ASSESSORIA DE IMPRENSA
Claudio Licciardi
Celular: (11) 9.8258-0444
E-mails: prscc@dglnet.com.br
claudiodaprscc@gmail.com
FEVEREIRO DE 2017

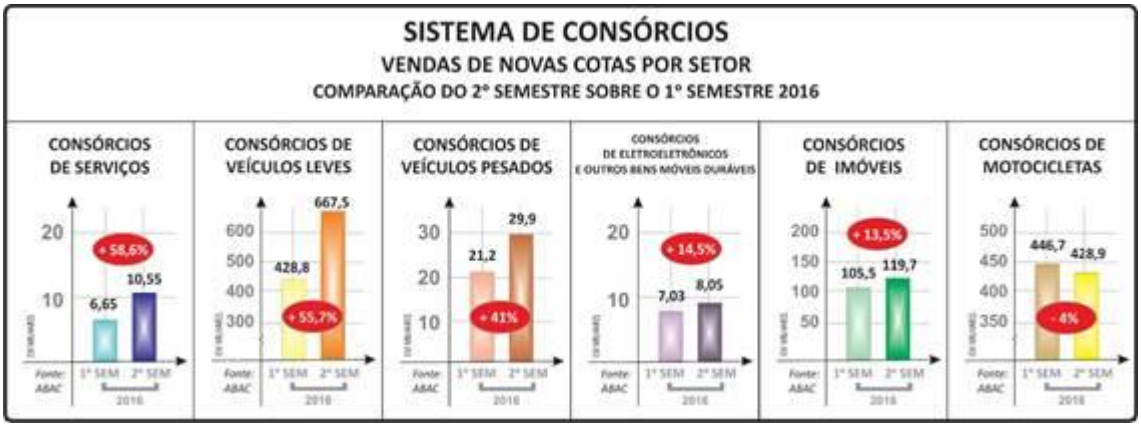
CONSÓRCIOS MOSTRARAM O CONSUMIDOR ALTERNANDO SEU COMPORTAMENTO DE UM SEMESTRE PARA OUTRO EM 2016

As adesões no segundo semestre foram quase 25% maiores que as contabilizadas no primeiro

Perspectivas para 2017 revelam expectativa positiva, mas conservadora para o Sistema de Consórcios

Depois de um 2016 marcado por retrações em diversas atividades econômicas, o Sistema de Consórcios fechou o ano com situações distintas nos dois semestres. Ao contabilizar resultados em patamar abaixo dos níveis de 2015, observou-se trajetória diversa dos consumidores quanto às adesões. No segundo semestre, foram comercializadas 1,27 milhão de novas cotas, 24,5% mais do que nos seis primeiros meses, que somaram 1,02 milhão.

Os destaques que marcaram o ano, nesse diferencial, foram os crescimentos das adesões do consórcio de serviços com 58,6%, seguidos por veículos leves que aumentaram 55,7%, veículos pesados com 41%, eletroeletrônicos e outros bens móveis duráveis com 14,5% e imóveis com 13,5%. Somente o setor de motocicletas mostrou redução de 4%.



Para Paulo Roberto Rossi, presidente executivo da ABAC Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios, “verificou-se um comportamento diferente do consumidor de um semestre para outro. Apesar da retração financeira, ficou evidenciada a confiança no Sistema. Também, o maior conhecimento das características da educação financeira, na qual os consórcios fazem parte, e a certeza de que planejar por meio de uma poupança com objetivo definido pode ser o

melhor caminho para adquirir propriedades, veículos e outros bens de consumo ou mesmo contratar serviços, sempre de forma responsável".

Com o acumulado das vendas no ano ficando 5% inferior ao de 2015, com queda de 2,40 milhões para 2,28 milhões, o Sistema de Consórcios praticamente manteve o número de consorciados ativos. Ao registrar 2,7% de retração, o total, que estava há um ano em 7,17 milhões, chegou aos 6,98 milhões, em dezembro último.

A somatória das contemplações, nos doze meses de 2016, que atingiu 1,28 milhão, foi 9,2% menor que as 1,41 milhão, em iguais meses de 2015.

O total de negócios no segmento anotou R$ 83,87 bilhões em créditos comercializados de janeiro a dezembro do ano passado, 6,4% menor que os R$ 89,61 bilhões de 2015. Também nos créditos concedidos, houve queda de 3,7%, reduzindo-se de R$ 40,94 bilhões (jan-dez/2015) para R$ 39,42 bilhões (jan-dez/2016).

SEGUNDO SEMESTRE DE 2016 FOI MAIOR QUE O DE 2015, ALÉM DE RECORDE

Também na comparação das somas das vendas de novas cotas no segundo semestre de 2016 versus de 2015, houve crescimento de 2,4%. Em 2015, havia 1,24 milhão e em 2016 chegou a 1,27 milhão. Uma das razões desse aumento foi o recorde de vendas do ano ocorrido em dezembro, com 236,5 mil adesões.

"Apesar das dificuldades experimentadas no país nos últimos anos, os dados positivos apontados em 2016 revelaram que os consumidores estão muito mais conscientes e buscando informações sobre os conceitos e a aplicação da essência da cidadania financeira no seu dia a dia. Além disso, a crise os deixou mais atentos às finanças pessoais e ao planejamento do futuro", completa Rossi.

CAMPANHA SOBRE COMPRA COLABORATIVA REFORÇA CONSCIENTIZAÇÃO

Para expandir os conhecimentos sobre cidadania financeira, a ABAC lançou recentemente sua nova campanha institucional "Consórcio, compra colaborativa".

Totalmente digital, a nova campanha moderniza o tradicional conceito de consórcio, relacionando-o ao atualíssimo modelo de negócio que vem quebrando paradigmas e ganhando cada vez mais adeptos no Brasil e no mundo: a economia colaborativa.

Ao alinhar o consórcio à tendência de colaboração, a nova campanha ressalta que "juntos, podemos realizar". Para tanto, conta com um visual descontraído e uma linguagem simples e direta para mostrar aos mais diversos públicos os benefícios de "consorciar" seus sonhos.

PERSPECTIVAS POSITIVAS, MAS CONSERVADORAS PARA 2017

Análises feitas pela assessoria econômica da ABAC, perante as administradoras associadas, projetam confiança para o ano que se inicia, mas novamente com muitos desafios.

Enquanto observamos anúncios de safra recorde, projeção de crescimento de até 1% para o PIB, baixa gradativa da inflação, redução da taxa Selic, bem como perspectivas de ligeira alta em alguns setores industriais, a ABAC, ao adotar postura conservadora, espera repetir os resultados obtidos em 2016.

Nesses estudos levou-se em conta, por exemplo, resultados de pesquisas que mostram um país com 40% de pessoas com dificuldades em lidar com finanças, bem como outros 40% que "se lembram de ter ouvido alguma coisa" sobre educação financeira, dois índices que mostram interesse e continuidade em saber mais sobre o assunto. Em paralelo, considerou ainda que 58,7% das famílias brasileiras em 2016 estavam endividadas, porém em declínio, visto que um ano antes esse índice era de 61,1%. Também considerou aspectos comportamentais como insegurança do consumidor no emprego e restrições à concessão de crédito para assumir novos compromissos financeiros de médio e longo prazos.

Por essas razões, ao vivenciar um cenário político-econômico ainda indefinido, o presidente executivo da entidade entende que "é possível extrair várias conclusões, como a de que a crise vem trazendo lições cujo resultado tem sido, por exemplo, a gradativa redução do número de endividados nos últimos anos. E que o número de pessoas informadas ou que têm percepção sobre finanças, ao se disseminar, gere expectativas positivas".

A entidade acredita que a prática da essência da educação financeira, na qual o consórcio se insere, possa trazer a repetição dos resultados alcançados pelo Sistema de Consórcios em 2016, em paralelo com o reaquecimento lento e gradual da atividade econômica.

Os consórcios enfrentaram várias crises econômicas ao longo dos mais de 50 anos de existência e assim mesmo vêm ocupando espaço cada vez maior na vida do consumidor. A modalidade é adequada para aqueles que entendem a importância de poupar com objetivo definido e garantir um futuro melhor.

"Com a propagação cada vez maior dos conceitos de cidadania financeira, o consórcio deverá continuar permeando a vida financeira das pessoas, famílias e empresas, possibilitando a concretização de metas atuais e futuras", sintetiza Rossi.

RESUMO DO SISTEMA DE CONSÓRCIOS

NÚMEROS DO SISTEMA DE CONSÓRCIOS

ESTIMATIVAS SEGUNDO A ASSESSORIA ECONÔMICA DA ABAC

ADESÕES BATEM RECORDE EM DEZEMBRO E SISTEMA FECHA 2016 COM 2,28 MILHÕES DE VENDAS

NO BALANÇO DE 2016, OS INDICADORES DO SISTEMA DE CONSÓRCIOS FIXARAM-SE EM PATAMAR INFERIOR A 2015. COM ESSE CENÁRIO, AS 2,28 MILHÕES DE ADESÕES ESPELHARAM A FORTE PRESENÇA DA MODALIDADE NO PLANEJAMENTO DO CONSUMIDOR.

O DESTAQUE DO ANO FOI O RECORDE MENSAL DE VENDAS DE NOVAS COTAS - 236,5 MIL - REGISTRADO EM DEZEMBRO. OUTRO FATO IMPORTANTE FOI O TÍQUETE MÉDIO DESSE MÊS, QUE CRESCEU 5,6% SOBRE O DO MESMO PERÍODO DE 2015, FECHANDO EM R$ 41,7 MIL.

- **PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS**
  (CONSORCIADOS EM GRUPOS EM ANDAMENTO)
  - 6,98 MILHÕES (DEZEMBRO/2016)
  - 7,17 MILHÕES (DEZEMBRO/2015)
  RETRAÇÃO: 2,7%

- **VENDAS DE NOVAS COTAS** (NOVOS CONSORCIADOS)

- 2,28 MILHÕES (JANEIRO-DEZEMBRO/2016)
- 2,40 MILHÕES (JANEIRO-DEZEMBRO/2015)
RETRAÇÃO: 5%

VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS
- R$ 83,87 BILHÕES (JANEIRO-DEZEMBRO /2016)
- R$ 89,61 BILHÕES (JANEIRO-DEZEMBRO /2015)
RETRAÇÃO: 6,4%

- **TÍQUETE MÉDIO GERAL** (VALOR MÉDIO DA COTA NO MÊS)
- R$ 41,7 MIL (DEZEMBRO/2016)
- R$ 39,5 MIL (DEZEMBRO/2015)
CRESCIMENTO: 5,6%

- **CONTEMPLAÇÕES**
(CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)
- 1,28 MILHÃO (JANEIRO-DEZEMBRO/2016)
- 1,41 MILHÃO (JANEIRO-DEZEMBRO/2015)
RETRAÇÃO: 9,2%

VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS
- R$ 39,42 BILHÕES (JANEIRO-DEZEMBRO/2016)
- R$ 40,94 BILHÕES (JANEIRO-DEZEMBRO/2015)
RETRAÇÃO: 3,7%

ATIVOS ADMINISTRADOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO
REPRESENTAM MAIS SOLIDEZ E SEGURANÇA AO SISTEMA

ATIVOS ADMINISTRADOS*
- R$ 172 BILHÕES (JUNHO/2016)
- R$ 161 BILHÕES (JUNHO/2015)
CRESCIMENTO: 6,8%

PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO*
- R$ 8,55 BILHÕES (JUNHO/2016)
- R$ 6,98 BILHÕES (JUNHO/2015)
CRESCIMENTO: 22,4%

NEGÓCIOS REALIZADOS GERAM EMPREGOS
E ARRECADAÇÃO DE TRIBUTOS

TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES PAGOS*
- R$ 1,21 BILHÃO (JANEIRO-JUNHO/2016)
- R$ 1,04 BILHÃO (JANEIRO-JUNHO/2015)
CRESCIMENTO: 16,3%

EMPREGOS GERADOS DIRETOS E INDIRETOS
- MAIS DE 100 MIL**

Fontes:
** Banco Central do Brasil*
*** ABAC*

O SISTEMA DE CONSÓRCIOS DIVIDIDO POR SETORES

VEÍCULOS AUTOMOTORES EM GERAL
SETOR SUPERA 2 MILHÕES DE ADESÕES E CONSOLIDA 1,19 MILHÃO DE CONTEMPLAÇÕES

DIFERENTE DOS RESULTADOS OBTIDOS PELO SETOR AUTOMOBILÍSTICO, NO QUAL AS RETRAÇÕES FORAM ACENTUADAS, EM 2016 OS CONSÓRCIOS DE VEÍCULOS AUTOMOTORES REGISTRARAM CONTENÇÕES BEM MENORES EM SEUS VÁRIOS INDICADORES.

AS VENDAS DE NOVAS COTAS NO ANO PASSADO ESTIVERAM PRÓXIMAS ÀQUELAS ATINGIDAS EM 2015. A PROCURA PELA MODALIDADE CONFIRMOU O INTERESSE DE MUITOS CONSUMIDORES EM PLANEJAR A AQUISIÇÃO DE SEUS FUTUROS VEÍCULOS, NOVOS OU SEMINOVOS.

AS ADESÕES SOMARAM 2,02 MILHÕES, ENQUANTO O ACUMULADO DE CONTEMPLAÇÕES APROXIMOU-SE DO 1,2 MILHÃO.

A PARTICIPAÇÃO DOS CRÉDITOS CONCEDIDOS NOS CONSÓRCIOS NA SOMA DE VALORES DISPONIBILIZADOS POR FINANCIAMENTO, LEASING E CONSÓRCIO EM VEÍCULOS AUTOMOTORES, DE JANEIRO A DEZEMBRO, ATINGIU 28,2%, RESPONDENDO POR R$ 32,23 BILHÕES DO TOTAL DE R$ 114,47 BILHÕES.

PODE-SE CLASSIFICAR O RESULTADO COMO EXCELENTE, CONSIDERANDO AS DIFICULDADES ECONÔMICAS VIVENCIADAS, QUANDO OBSERVADOS OS NÚMEROS DIVULGADOS PELO BANCO CENTRAL E AVALIADOS PELA ASSESSORIA ECONÔMICA DA ABAC.

NA COMPARAÇÃO COM O MESMO PERÍODO DE 2015, HOUVE ALTA DE 1,3 PONTO PERCENTUAL.

PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS (CONSORCIADOS)
- 6,12 MILHÕES (DEZEMBRO/2016)
- 6,30 MILHÕES (DEZEMBRO/2015)
RETRAÇÃO: 2,9%

- **VENDAS DE NOVAS COTAS** (NOVOS CONSORCIADOS)
- 2,02 MILHÕES (JANEIRO-DEZEMBRO/2016)
- 2,12 MILHÕES (JANEIRO-DEZEMBRO/2015)
RETRAÇÃO: 4,7%

- **VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS** (ACUMULADO NO PERÍODO)
- R$ 56,97 BILHÕES (JANEIRO-DEZEMBRO/2016)
- R$ 60,58 BILHÕES (JANEIRO-DEZEMBRO/2015)
RETRAÇÃO: 6%

- **CONTEMPLAÇÕES**
(CONSORCIADOS QUE TIVERAM POSSIBILIDADE DE COMPRAR BENS)
- 1,19 MILHÃO (JANEIRO-DEZEMBRO/2016)
- 1,32 MILHÃO (JANEIRO-DEZEMBRO/2015)
RETRAÇÃO: 9,8%

- **VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS** (ACUMULADO NO PERÍODO)
- R$ 32,23 BILHÕES (JANEIRO-DEZEMBRO/2016)
- R$ 33,80 BILHÕES (JANEIRO-DEZEMBRO/2015)
RETRAÇÃO: 4,6%

- PARTICIPAÇÃO DOS CONSÓRCIOS EM CRÉDITOS CONCEDIDOS
(PERCENTUAL DO TOTAL INCLUINDO FINANCIAMENTO*, LEASING* E CONSÓRCIO**)
- 28,2% (JANEIRO-DEZEMBRO/2016) - R$ 32,23 BILHÕES SOBRE R$ 114,47 BILHÕES
- 26,9% (JANEIRO-DEZEMBRO/2015) - R$ 33,84 BILHÕES SOBRE R$ 125,85 BILHÕES
CRESCIMENTO: 1,3 PONTO PERCENTUAL

*Fontes: *) Banco Central do Brasil - **) ABAC*

VEÍCULOS LEVES (AUTOMÓVEIS, CAMIONETAS, UTILITÁRIOS)
VENDAS DE NOVAS COTAS CRESCEM MAIS DE 10% E LEVAM SETOR A 3,38 MILHÕES DE CONSORCIADOS ATIVOS

AO FECHAR 2016, O SETOR DE VEÍCULOS LEVES REGISTROU CRESCIMENTO DE 6% NO NÚMERO DE PARTICIPANTES SOBRE O DE 2015, ATINGINDO 3,38 MILHÕES. NO ANO, AS ADESÕES SUPERARAM O MILHÃO DE COTAS, COM ALTA DE POUCO MAIS DE 10% SOBRE O ANO ANTERIOR, CORRESPONDENDO A R$ 43 BILHÕES EM NEGÓCIOS.

EM PARALELO, A TENDÊNCIA DE CRESCIMENTO, INICIADA EM MAIO, QUASE DOBROU, VERIFICANDO-SE ALTA DE 93,8% APÓS OITO MESES.

COM O CRESCIMENTO DAS VENDAS DE NOVAS COTAS A PARTIR DO QUINTO MÊS DO ANO, HOUVE ALTAS MENSAIS CONSTANTES NO NÚMERO DE CONSORCIADOS ATIVOS.
DE JANEIRO A DEZEMBRO, A VARIAÇÃO FOI POSITIVA EM 5,6%.

CONTEMPLAÇÕES, CRÉDITOS CONCEDIDOS E TÍQUETE MÉDIO MENSAL, APESAR DA DESACELERAÇÃO DOS NEGÓCIOS DO MERCADO AUTOMOBILÍSTICO DE LEVES DURANTE O ANO, ESTIVERAM ESTÁVEIS.

A POTENCIAL PARTICIPAÇÃO DAS CONTEMPLAÇÕES, NAS VENDAS DO MERCADO INTERNO ESTEVE EM 30,4% NOS DOZE MESES DE 2016, 5,1 PONTOS PERCENTUAIS A MAIS QUE EM 2015.

- **PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS** (CONSORCIADOS)
  - 3,38 MILHÕES (DEZEMBRO/2016)
  - 3,19 MILHÕES (DEZEMBRO/2015)
  CRESCIMENTO: 6%

- **VENDAS DE NOVAS COTAS** (NOVOS CONSORCIADOS)
  - 1,10 MILHÃO (JANEIRO-DEZEMBRO/2016)
  - 998,2 MIL (JANEIRO-DEZEMBRO/2015)
  CRESCIMENTO: 10,2%

- **VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS** (ACUMULADO NO PERÍODO)
  - R$ 43,06 BILHÕES (JANEIRO-DEZEMBRO/2016)
  - R$ 41,42 BILHÕES (JANEIRO-DEZEMBRO/2015)
  CRESCIMENTO: 4%

- **TÍQUETE MÉDIO** (VALOR MÉDIO DA COTA NO MÊS)
  - R$ 39,8 MIL (DEZEMBRO/2016)
  - R$ 40,1 MIL (DEZEMBRO/2015)
  ESTÁVEL

- **CONTEMPLAÇÕES***
  (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)
  - 523,5 MIL (JANEIRO-DEZEMBRO/2016)
  - 523,0 MIL (JANEIRO-DEZEMBRO/2015)
  ESTÁVEL

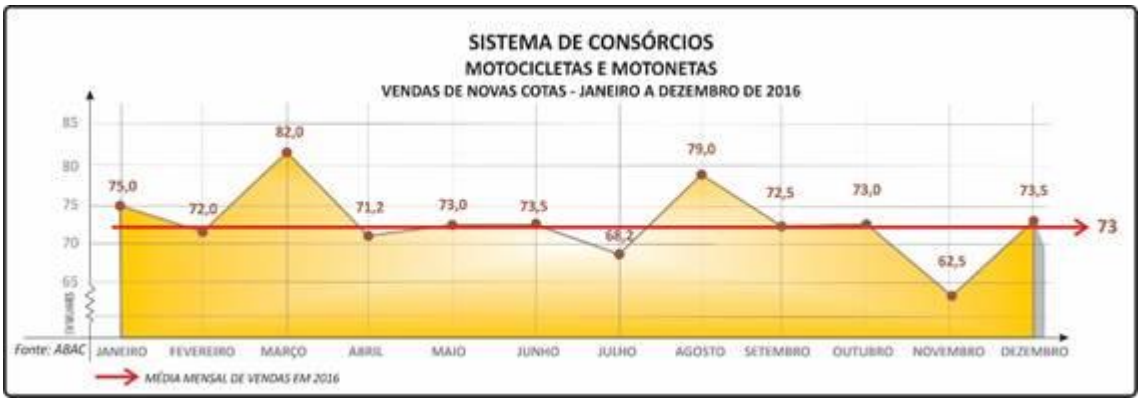
** EM RAZÃO DE PARCERIA ENTRE ABAC E CETIP, ESTE INDICADOR PODERÁ SER DESDOBRADO POR REGIÕES E POR ALGUNS ESTADOS, BASEADO NAS UTILIZAÇÕES DOS CRÉDITOS NO PERÍODO MENCIONADO.*

- **VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS** (ACUMULADO NO PERÍODO)
  - R$ 21,22 BILHÕES (JANEIRO-DEZEMBRO/2016)
  - R$ 21,20 BILHÕES (JANEIRO-DEZEMBRO/2015)
  ESTÁVEL

MOTOCICLETAS E MOTONETAS

OSCILAÇÕES FORAM A TÔNICA NO CONSÓRCIO DE MOTOCICLETAS

2016 FOI BASTANTE INSTÁVEL PARA O CONSÓRCIO DE MOTOCICLETAS. SEGUNDO MAIOR SETOR EM NÚMERO DE PARTICIPANTES ATIVOS DO SISTEMA, TERMINOU O ANO REGISTRANDO OSCILAÇÕES NAS VENDAS DE NOVAS COTAS. A MÉDIA MENSAL FICOU EM 73 MIL, 21,9% MENOR QUE AS 89 MIL DE 2015.



A EXEMPLO DO ACONTECIDO NO MERCADO DAS DUAS RODAS NO ANO PASSADO, O CONSÓRCIO TAMBÉM PONTUOU RETRAÇÕES EM SEUS INDICADORES, MANTENDO-SE EM PATAMAR INFERIOR A 2015.

OS NÚMEROS FINAIS NEGATIVOS SÃO RETRATOS DA CRISE ECONÔMICA INSTALADA NOS ÚLTIMOS MESES, QUE ALCANÇOU QUASE TODAS AS CLASSES SOCIAIS, EM PARTICULAR AS "C", "D" E "E".

A PARTICIPAÇÃO POTENCIAL DAS CONTEMPLAÇÕES NAS VENDAS DO MERCADO INTERNO FOI DE 74,3%, DE JANEIRO A DEZEMBRO. HOUVE MANUTENÇÃO DA POTENCIALIDADE PARA COMPRA DE SETE MOTOS A CADA DEZ COMERCIALIZADAS NO PAÍS POR MEIO DOS CONSÓRCIOS.

- **PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS** (CONSORCIADOS)
  - 2,46 MILHÕES (DEZEMBRO/2016)
  - 2,84 MILHÕES (DEZEMBRO/2015)
  RETRAÇÃO: 13,4%

- **VENDAS DE NOVAS COTAS** (NOVOS CONSORCIADOS)
  - 875,6 MIL (JANEIRO-DEZEMBRO/2016)
  - 1,07 MILHÃO (JANEIRO-DEZEMBRO/2015)
  RETRAÇÃO: 18,2%

- **VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS** (ACUMULADO NO PERÍODO)
  - R$ 6,80 BILHÕES (JANEIRO-DEZEMBRO/2016)
  - R$ 10,52 BILHÕES (JANEIRO-DEZEMBRO/2015)
  RETRAÇÃO: 35,4%

- **TÍQUETE MÉDIO DO MÊS** (VALOR MÉDIO DA COTA NO MÊS)
  - R$ 7,9 MIL (DEZEMBRO/2016)
  - R$ 7,9 MIL (DEZEMBRO/2015)
  ESTÁVEL

- **CONTEMPLAÇÕES***
  (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)
  - 637,9 MIL (JANEIRO-DEZEMBRO/2016)
  - 765,0 MIL (JANEIRO-DEZEMBRO/2015)
  RETRAÇÃO: 16,6%

***** *EM RAZÃO DE PARCERIA ENTRE ABAC E CETIP, ESTE INDICADOR PODERÁ SER DESDOBRADO POR REGIÕES E POR ALGUNS ESTADOS, BASEADO NAS UTILIZAÇÕES DOS CRÉDITOS NO PERÍODO MENCIONADO.*

- **VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS** (ACUMULADO NO PERÍODO)
  - 6,79 BILHÕES (JANEIRO-DEZEMBRO/2016)
  - 8,14 BILHÕES (JANEIRO-DEZEMBRO/2015)
  RETRAÇÃO: 16,6%

VEÍCULOS PESADOS
(CAMINHÕES, ÔNIBUS, SEMIRREBOQUES, TRATORES, IMPLEMENTOS)

PARTICIPANTES CRESCEM E VENDAS DE NOVAS COTAS DE DEZEMBRO FICAM ACIMA DA MÉDIA ANUAL

COM OS SETORES DE PRODUÇÃO E VENDAS DE CAMINHÕES RETRAINDO-SE CERCA DE 30% EM 2016 E POUCO MAIS DE 60% DESDE 2014, OS CONSÓRCIOS DE VEÍCULOS PESADOS ENCERRARAM O ANO MOSTRANDO QUADRO DIVERSO AO ASSINALAR ESTABILIDADE NO VOLUME DE CONSORCIADOS ATIVOS, APESAR DE REDUÇÕES NOS DEMAIS INDICADORES.

MESMO COM O SEGMENTO DE TRANSPORTES AMARGANDO OS EFEITOS DA CRISE ECONÔMICA, O ACUMULADO DE ADESÕES REGISTROU, DESDE MAIO, VENDAS MENSAIS SUPERIORES À MÉDIA DE 4,3 MIL, SINALIZANDO CONFIANÇA E RECUPERAÇÃO SETORIAL POSITIVA.

- **PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS** (CONSORCIADOS)
  - 280,5 MIL (DEZEMBRO/2016)
  - 278,0 MIL (DEZEMBRO/2015)
  ESTÁVEL

- **VENDAS DE NOVAS COTAS** (NOVOS CONSORCIADOS)
  - 51,1 MIL (JANEIRO-DEZEMBRO/2016)
  - 54,8 MIL (JANEIRO-DEZEMBRO/2015)
  RETRAÇÃO: 6,8%

- **VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS** (ACUMULADO NO PERÍODO)
  - R$ 7,10 BILHÕES (JANEIRO-DEZEMBRO/2016)
  - R$ 8,64 BILHÕES (JANEIRO-DEZEMBRO/2015)
  RETRAÇÃO: 17,8%

- **TÍQUETE MÉDIO** (VALOR MÉDIO DA COTA NO MÊS)
  - R$ 142,4 MIL (DEZEMBRO/2016)
  - R$ 155,2 MIL (DEZEMBRO/2015)
  RETRAÇÃO: 8,2%

- **CONTEMPLAÇÕES**
  (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)
  - 30,2 MIL (JANEIRO-DEZEMBRO/2016)
  - 31,9 MIL (JANEIRO-DEZEMBRO/2015)
  RETRAÇÃO: 5,3%

- **VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS** (ACUMULADO NO PERÍODO)
  - R$ 4,23 BILHÕES (JANEIRO-DEZEMBRO/2016)
  - R$ 4,47 BILHÕES (JANEIRO-DEZEMBRO/2015)
  RETRAÇÃO: 5,4%

IMÓVEIS

AO ADERIR AO CONSÓRCIO DE IMÓVEIS, CONSORCIADOS BUSCAM COTAS COM TÍQUETES MAIS ALTOS

O DESTAQUE DO CONSÓRCIO DE IMÓVEIS EM 2016 FOI A PROCURA POR COTAS COM TÍQUETE MÉDIO MAIS ALTO QUE O DE 2015.

O AUMENTO DE 6,3%, REGISTRADO EM DEZEMBRO PASSADO SOBRE O MESMO MÊS EM 2015, APONTOU INTERESSE NA AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS DE MAIOR VALOR, APESAR DO MOMENTO RECESSIVO.

NA VARIAÇÃO DOS VALORES DOS TÍQUETES MÉDIOS MENSAIS, DURANTE 2016, HOUVE CRESCIMENTO DE 5%. OS VALORES MAIS ALTOS FORAM MAIS PROCURADOS NO ÚLTIMO QUADRIMESTRE.

NA SOMATÓRIA DOS DOZE MESES DE 2016, 3.148 CONSORCIADOS-TRABALHADORES PARTICIPANTES DOS GRUPOS DE CONSÓRCIOS DE IMÓVEIS UTILIZARAM PARCIAL OU TOTALMENTE SEUS SALDOS NAS CONTAS DO FGTS, SUPERANDO A MARCA DOS R$ 118,8 MILHÕES.

- **PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS** (CONSORCIADOS)
  - 792,7 MIL (NOVEMBRO/2016)
  - 805,0 MIL (NOVEMBRO/2015)

  RETRAÇÃO: 1,5%

- **VENDAS DE NOVAS COTAS** (NOVOS CONSORCIADOS)
  - 225,2 MIL (JANEIRO-DEZEMBRO/2016)
  - 251,2 MIL (JANEIRO-DEZEMBRO/2015)

  RETRAÇÃO: 10,4%

- **VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS** (ACUMULADO NO PERÍODO)
  - R$ 26,72 BILHÕES (JANEIRO-DEZEMBRO/2016)
  - R$ 28,90 BILHÕES (JANEIRO-DEZEMBRO/2015)

  RETRAÇÃO: 7,5%

- **TÍQUETE MÉDIO** (VALOR MÉDIO DA COTA NO MÊS)
  - R$ 120,2 MIL (DEZEMBRO/2016)
  - R$ 113,1 MIL (DEZEMBRO/2015)

  CRESCIMENTO: 6,3%

- **CONTEMPLAÇÕES**

  (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)
  - 71,3 MIL (JANEIRO-DEZEMBRO/2016)
  - 71,0 MIL (JANEIRO-DEZEMBRO/2015)

  ESTÁVEL

- **VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS** (ACUMULADO NO PERÍODO)
  - R$ 7,08 BILHÕES (JANEIRO-DEZEMBRO/2016)
  - R$ 7,05 BILHÕES (JANEIRO-DEZEMBRO/2015)

  ESTÁVEL

FGTS NO CONSÓRCIO DE IMÓVEIS

EM 2016 FORAM CONTABILIZADOS QUASE R$ 120 MILHÕES UTILIZADOS NO CONSÓRCIO DE IMÓVEIS

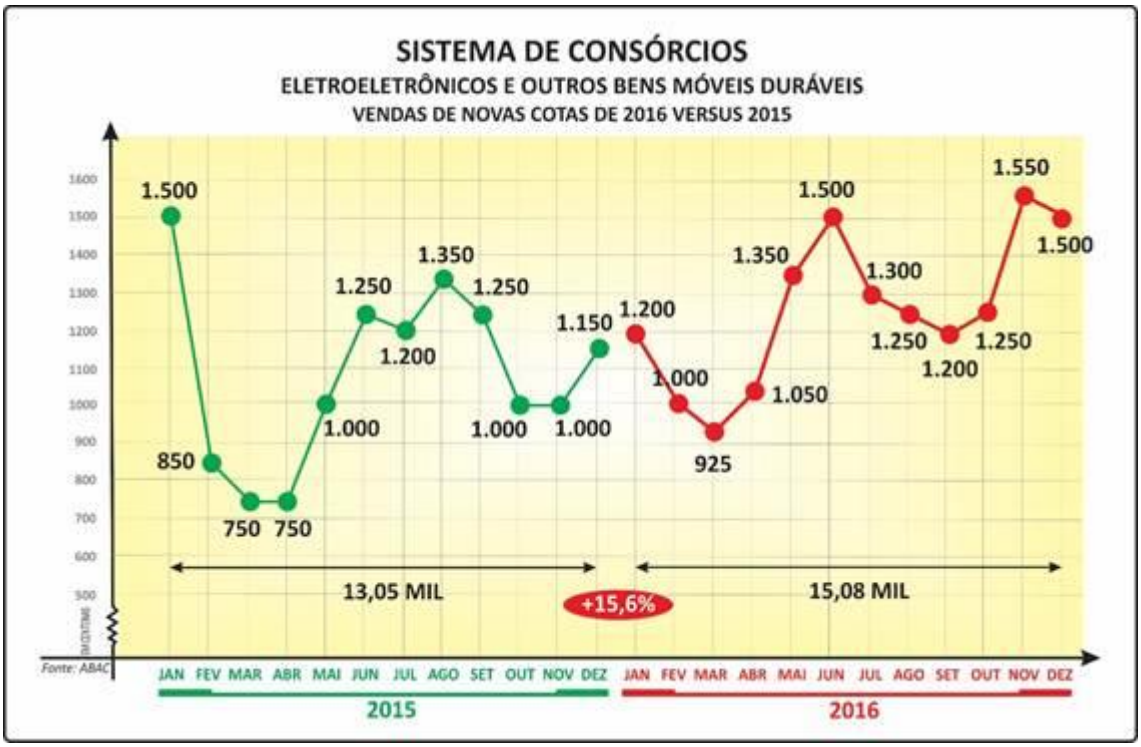
O uso parcial ou total dos saldos das contas do FGTS atingiu R$ 118,8 milhões, feito por 3.148 trabalhadores-participantes do consórcio de imóveis, de janeiro a dezembro do ano passado.

JANEIRO A DEZEMBRO DE 2016			
Modalidade	Âmbito	QDADE	VALOR
(91) Aquisição de imóvel pronto	Fora do SFH - âmbito consórcio / lance	487	R$ 24.766.356,41
	Fora do SFH - âmbito sistema de consórcio	786	R$ 45.909.054,79
(92) Amortização de saldo devedor	Fora do SFH - âmbito sistema de consórcio	711	R$ 21.787.206,05
(93) Abatimento de parte de prestação	Pagamento de parte das prestações no Sistema de Consórcio	469	R$ 6.006.383,13
(95) Aquisição de imóvel em construção	Fora do SFH - âmbito consórcio / lance	4	R$ 113.939,03
	Fora do SFH - âmbito sistema de consórcio	112	R$ 5.154.840,64
(96) Liquidação de saldo devedor	Fora do SFH - âmbito sistema de consórcio	579	R$ 15.182.696,58
TOTAL		3.148	R$ 118.806.537,60

Fonte: Gepas

ELETROELETRÔNICOS E OUTROS BENS MÓVEIS DURÁVEIS
VENDAS DE NOVAS COTAS TÊM ALTA SUPERIOR A 15% EM 2016

DEPOIS DE VIVER 2016 COM RETROCESSO EM VÁRIOS SETORES VOLTADOS À PRODUÇÃO E VENDAS DE ELETROELETRÔNICOS E OUTROS BENS MÓVEIS DURÁVEIS, AS ADESÕES AOS CONSÓRCIOS PARA ESSES ITENS APRESENTARAM SITUAÇÃO INVERSA COM CRESCIMENTO DE 15,6% EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR.



EM DECORRÊNCIA DO AUMENTO, OS CRÉDITOS COMERCIALIZADOS TAMBÉM EVOLUÍRAM EM 7,9% E ATINGIRAM QUASE R$ 70 MILHÕES EM NEGÓCIOS.

DE FORMA CORRELATA, AS CONTEMPLAÇÕES GERARAM QUASE R$ 42 MILHÕES EM CRÉDITOS CONCEDIDOS, APESAR DA RETRAÇÃO.

COM PLANEJAMENTO E DISCIPLINA FINANCEIRA, MUITOS CONSUMIDORES OPTARAM PELO CONSÓRCIO PARA ATUALIZAR SEUS OBJETOS E EQUIPAMENTOS DE USO PESSOAL OU DOMÉSTICO.

- **PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS** (CONSORCIADOS)
  - 27,5 MIL (DEZEMBRO/2016)
  - 29,3 MIL (DEZEMBRO/2015)
  RETRAÇÃO: 6,1%

- **VENDAS DE NOVAS COTAS** (NOVOS CONSORCIADOS)
  - 15,08 MIL (JANEIRO-DEZEMBRO/2016)
  - 13,05 MIL (JANEIRO-DEZEMBRO/2015)
  CRESCIMENTO: 15,6%

- **VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS** (ACUMULADO NO PERÍODO)
  - R$ 69,41 MILHÕES (JANEIRO-DEZEMBRO/2016)
  - R$ 64,30 MILHÕES (JANEIRO-DEZEMBRO/2015)
  CRESCIMENTO: 7,9%

- **TÍQUETE MÉDIO** (VALOR MÉDIO DA COTA NO MÊS)
  - R$ 4,7 MIL (DEZEMBRO/2016)
  - R$ 4,8 MIL (DEZEMBRO/2015)
  RETRAÇÃO: 2,1%

- **CONTEMPLAÇÕES**
  (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)
  - 7,85 MIL (JANEIRO-DEZEMBRO/2016)
  - 8,81 MIL (JANEIRO-DEZEMBRO/2015)
  RETRAÇÃO: 10,9%

- **VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS** (ACUMULADO NO PERÍODO)
  - R$ 41,98 MILHÕES (JANEIRO-DEZEMBRO/2016)
  - R$ 47,08 MILHÕES (JANEIRO-DEZEMBRO/2015)
  RETRAÇÃO: 10,8%

SERVIÇOS
NEGÓCIOS COM CONSÓRCIO DE SERVIÇOS CRESCEM 80%

COM MAIS DE 50% DE ALTA NAS VENDAS DE NOVAS COTAS EM 2016 COMPARADAS ÀS DE 2015, BEM COMO AUMENTO SUPERIOR A 20% NO VALOR DO TÍQUETE MÉDIO, O CONSÓRCIO DE SERVIÇOS APONTOU AVANÇO DE 80% NOS CRÉDITOS COMERCIALIZADOS.

APESAR DA INSTABILIDADE FINANCEIRA, TODOS OS INDICADORES DO SETOR TIVERAM EVOLUÇÃO, RATIFICANDO A GRANDE PROCURA POR CRÉDITOS QUE POSSIBILITEM A CONQUISTA DE OBJETIVOS PESSOAIS, FAMILIARES OU EMPRESARIAIS.

O TOTAL DE CONSORCIADOS ATIVOS AMPLIOU SUA BASE EM 10,7% ENTRE DEZEMBRO DE 2015 E O MESMO MÊS DO ANO PASSADO, SALTANDO DE 32,8 MIL PARA 36,3 MIL.

DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2016, HOUVE INICIALMENTE DECLÍNIO NO PRIMEIRO TRIMESTRE. DEPOIS, COM A INVERSÃO DA TENDÊNCIA, OS VOLUMES CRESCERAM CONTINUAMENTE E, EM DEZEMBRO, APRESENTARAM ALTA DE 12,4% SOBRE MARÇO.

- **PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS** (CONSORCIADOS)
  - 36,3 MIL (DEZEMBRO/2016)
  - 32,8 MIL (DEZEMBRO/2015)
  CRESCIMENTO: 10,7%

- **VENDAS DE NOVAS COTAS** (NOVOS CONSORCIADOS)
  - 17,2 MIL (JANEIRO-DEZEMBRO/2016)
  - 11,2 MIL (JANEIRO-DEZEMBRO/2015)
  CRESCIMENTO: 53,6%

- **VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS** (ACUMULADO NO PERÍODO)
  - R$ 114,47 MILHÕES (JANEIRO-DEZEMBRO/2016)
  - R$ 63,61 MILHÕES (JANEIRO-DEZEMBRO/2015)

CRESCIMENTO: 80%

- **TÍQUETE MÉDIO** (VALOR MÉDIO DA COTA NO MÊS)
  - R$ 6,7 MIL (DEZEMBRO/2016)
  - R$ 5,5 MIL (DEZEMBRO/2015)
  CRESCIMENTO: 21,8%

- **CONTEMPLAÇÕES**
  (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE CONTRATAR SERVIÇOS)
  - 11,04 MIL (JANEIRO-DEZEMBRO/2016)
  - 8,70 MIL (JANEIRO-DEZEMBRO/2015)
  CRESCIMENTO: 26,9%

- **VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS** (ACUMULADO NO PERÍODO)
  - R$ 61,48 MILHÕES (JANEIRO-NOVEMBRO/2016)
  - R$ 48,45 MILHÕES (JANEIRO-NOVEMBRO/2015)
  CRESCIMENTO: 26,9%

.....

OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE O SISTEMA DE CONSÓRCIOS PODEM SER ENCONTRADAS NO SITE www.abac.org.br**.**
Clique em A ABAC e conheça nossas cartilhas:

- **Prof. Ábaco e seus alunos: uma história de bons colegas, um grande mestre e as melhores aplicações.**
- **Consórcio, a arte de poupar em grupo!**
- **Consórcio + FGTS = Casa Própria.**

Baixe também a Planilha de Custos para controlar seu orçamento mensal que está inserida na cartilha Consórcio, uma poupança programada.

ACOMPANHE TAMBÉM OS CONSÓRCIOS PELO TWITTER www.twitter.com/abacweb**.**

JORNALISTA, CADASTRE-SE NA SALA DE IMPRENSA DO NOSSO SITE – www.abac.org.br

ATENÇÃO: ACESSE O SITE DA ABAC.
VOLTADO AO CONSUMIDOR, O PORTAL CONTA COM UMA ESTRUTURA SIMPLES E INTUITIVA PARA INCENTIVAR O LEITOR A NAVEGAR E CONHECER MAIS SOBRE OS CONSÓRCIOS.

CONHEÇA A NOVA CAMPANHA: CONSÓRCIO, COMPRA COLABORATIVA.
ACESSE: http://blog.abac.org.br/consorcie**.**

CONTA AINDA COM RECURSO PARA GARANTIR ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO SOCIAL: UM TRADUTOR DE TEXTOS DO PORTUGUÊS PARA LIBRAS.

.

Mais informações:
Jornais, Emissoras de Televisão,
Revistas, Sites e Emissoras de Rádio
Claudio Licciardi
Celular: (11) 9.8258-0444
E-mail: prscc@dglnet.com.br - claudiodaprscc@gmail.com